



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE TECNOLOGIA

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina-Piauí, Brasil; CEP 64049-550
Telefone: (86) 3215-5700 – Fone/Fax: (86)3 215-5698
Internet: www.ufpi.br

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE
2020-2021

DIREÇÃO

Profa. Dra. Nícia Bezerra Formiga Leite – Diretora

Prof. Dr Rafael Rocha Matias – Vice-Diretor

DEPARTAMENTOS/COORDENAÇÕES

Departamento de Construção Civil e Arquitetura

Prof. Me Fritz Miguel Morais Moura - Chefe

Prof. Me Eduardo Bezerra Aguiar – Subchefe

Departamento de Estruturas

Prof. Dr. Eduardo Martins Fontes do Rego - Chefe

Prof. Esp. Francisco José de Souza Mascarenhas- Subchefe

Departamento de Recursos Hídricos, Geotecnia e Saneamento Ambiental

Profa Dra Renata Shirley de Andrade Araújo – Chefe

Prof. Dr. Jean Prost Moscardi - Subchefe

Departamento de Transportes

Prof. Me Emanuel Gomes de Sousa Silva - Chefe

Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Profa. Dra. Karenina Cardoso Matos – Coordenadora

Profa. Dra. Juliana Lopes Aragão - Subcoordenadora

Coordenação do Curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura

Prof. Dr. Péricles Luiz Picanço Junior – Coordenador

Coordenação de Engenharia Civil

Prof. Me. Marcos Machado de Albuquerque – Coordenador

Profa. Me. Aline Machado Marwell - Subcoordenadora

Coordenação de Engenharia de Materiais

Profa. Dra. Rafaela Luiz Pereira Santos – Coordenadora

Prof. Dr. Edivaldo Leal Queiroz - Subcoordenador

Coordenação de Engenharia de Produção

Prof. Dr. Francisco de Assis da Silva Mota – Coordenador

Prof. Dr. Francisco Francielle Pinheiro dos Santos - Subcoordenador

Coordenação de Engenharia Elétrica

Prof. Dr. Fabio Rocha Barbosa – Coordenador

Coordenação de Engenharia Mecânica

Prof. Dr. Antônio Sales Oliveira Coelho – Coordenador

Prof. Dr. Raphael Lima de Paiva - Subcoordenador

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Engenharia dos
Materiais

Prof. Dr. Bartolomeu Cruz Viana Neto – Coordenador

Profa. Dra. Josy Antevelli Osajima Furtini - Subcoordenadora

Coordenação do Programa de Pós-Graduação de Engenharia Elétrica

Prof. Dr. Otacílio da Mota Almeida – Coordenador

Prof. Dr. Fábio Rocha Barbosa - Subcoordenador

Comissão do PDU

Nícia Bezerra Formiga Leite (CT)

Dinameres Aparecida Antunes (DT).

Eulálio Gomes Campelo Filho (CEP)

Fabio Rocha Barbosa (CEE)

Fritz Miguel Moraes Moura (DCCA)

Gelson de Sousa Alves (DE)

João Rodrigues de Barros Neto (CEMat)

Renata Shirley de Andrade Araújo (DRHGSA)

Simone Dos Santos Hoefel (CEM)

Francisco Gaspar De Lima Junior (Técnico)

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	7
2. INTRODUÇÃO	8
2.1. Missão	8
2.2. Visão	9
2.3. Valores	9
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CT	10
4. RELAÇÃO DAS ESTRUTURAS HIERÁRQUICAS DO CT	11
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	53

QUADROS

Quadro 1. Pessoal Permanente em Funções Administrativas do Centro de Tecnologia	12
Quadro 2. Pessoal Terceirizado de Apoio Administrativo do Centro de Tecnologia	16
Quadro 3. Oferta de Cursos de Graduação Anual do Centro de Tecnologia	20
Quadro 4. Oferta de Cursos de Pós-Graduação Anual do Centro de Tecnologia	21
Quadro 5. Perfil do Corpo Docente do Centro de Tecnologia	22
Quadro 6. Quadro de Infraestrutura Administrativa do Centro de Tecnologia	27
Quadro 7. Infraestrutura Acadêmica do Centro de Tecnologia	30
Quadro 8. Planejamento de Desenvolvimento Tático – Painel de Metas ...	31
Quadro 9. Planejamento de Desenvolvimento Operacional – Painel de Estratégias e Tarefas	38
Quadro 10. Plano de Contratação Anual – Demais Unidade Hierárquicas	52

1. APRESENTAÇÃO

O Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Piauí foi implantado por meio da Resolução nº 38 do Conselho Diretor da Universidade Federal do Piauí, a 25 de agosto de 1975, sendo inicialmente constituído pelas Coordenações de Ciências Agrárias e de Tecnologia.

Após a criação do Centro de Ciências Agrárias, que absorveu a Coordenação do mesmo nome, em 15 de março de 1978 o Centro de Tecnologia foi reestruturado através da Resolução nº 18 do Conselho Diretor, que extinguiu a Coordenação de Tecnologia e criou os Departamentos de Construção Civil, Estruturas e Transportes. Posteriormente, em 1981, foi criado o Departamento de Recursos Hídricos e Geologia Aplicada, que em 2014 passou a ser Departamento de Recursos Hídricos, Geotecnia e Saneamento Ambiental.

No final de 1998 foi concluída a primeira etapa das instalações do Centro de Tecnologia. Estas instalações situadas no Campus da Ininga estão em utilização desde então, compreendendo uma área de 5.000,00 m². Inicialmente constituídas por cinco blocos, dos quais três são ocupados com salas de aula, laboratórios, Departamentos e Coordenações, um é ocupado pela Diretoria do Centro e o outro por um Auditório com 154 assentos. A partir de 2010 houve uma ampliação das instalações e o Centro de Tecnologia passou a ter mais 4 blocos sendo 3 com salas de aulas, laboratórios e novas coordenações e 1 bloco de laboratórios. O auditório "Luís Francisco do Rêgo Monteiro" teve sua capacidade ampliada para 174 lugares.

Atualmente, funcionam no Centro de Tecnologia: os cursos de graduação de Arquitetura e Urbanismo e as Engenharias: Cartográfica e de Agrimensura, Civil, Elétrica, Mecânica, Produção e Materiais; Os cursos de pós-graduação *latu sensu*: Automação em Processos Industriais, Logística e Distribuição, Estruturas e em Segurança do Trabalho; e os programas de Pós-graduação de Engenharia Elétrica (mestrado) e de Ciências e Engenharia de Materiais (mestrado e doutorado).

2. INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento da Unidade do Centro de Tecnologia (PDU/CT 2020-2021) formaliza os esforços de docentes, técnicos administrativos e discentes de Graduação e de Pós-graduação em planejar o futuro da Unidade de ensino. Este Plano é um documento ao qual compromete-se com a sua comunidade acadêmica, a Universidade e a sociedade em geral.

O processo de construção se deu a partir de uma reunião com a Diretoria de Governança da PROPLAN, no sentido de destacar a importância da gestão da unidade para o desenvolvimento deste plano, e da apresentação dos caminhos metodológicos e de servir de estrutura de apoio e de assessoramento no decorrer do processo. Durante o processo de elaboração do PDU, a comissão responsável, a Direção do Centro e a Diretoria de Governança estiveram preocupadas em manter um alinhamento entre metas e indicadores gerais do PDI para o PDU. São propostas que visam qualificar os cursos de graduação e de pós-graduação da Universidade e a gestão da Universidade, levando em consideração os parâmetros de avaliação do Ministério da Educação, e mantendo os desafios institucionais, sendo eles: 1) Ensino; 2) Pesquisa e Inovação; 3) Gestão e Governança; 4) Extensão e Cultura; 5) Gestão de pessoas; 6) Sustentabilidade e 7) Tecnologia e Comunicação.

O Centro de Tecnologia, tem como objetivo assegurar, coordenar e gerir as atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionados aos seus cursos, e para isso, é auxiliado por suas secretarias, departamentos e coordenações de curso, conforme demonstrado em sua estrutura organizacional representado no item 3.

2.1. Missão

O Centro de Tecnologia da UFPI tem como missão promover a educação superior, na área da Tecnologia, de qualidade, formando cidadãos empreendedores, comprometidos com a ética e capacitados na promoção do desenvolvimento sustentável, em nível regional, nacional e internacional.

2.2. Visão

O Centro de Tecnologia da UFPI está focado em ser um centro de ensino em nível superior, graduação e pós-graduação, de excelência na área da Tecnologia, qualificando cidadãos para o desenvolvimento sustentável e tecnológico, por meio do ensino, pesquisa e extensão, de forma inovadora e empreendedora.

2.3. Valores

Os valores do Centro de Tecnologia da UFPI explicitam os princípios que nos regem e que representam, portanto, o guia mestre de nossas ações, que destacamos a seguir:

I – Compromisso com o rigor técnico, a justiça social, equidade, cidadania, ética, sustentabilidade, transparência e gestão democrática;

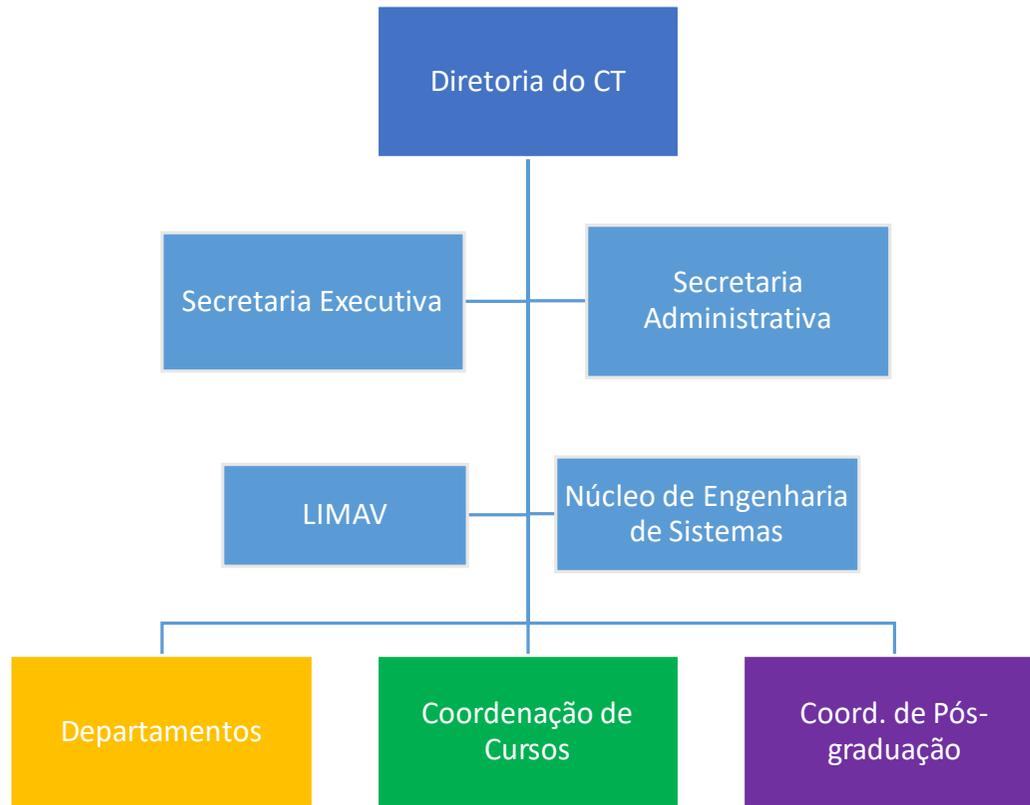
II – Priorização do ensino de forma integrada com o desenvolvimento de pesquisas e a prática de extensões que promovam a integração com a sociedade;

III – Difusão do conhecimento científico e tecnológico como suporte às atividades produtivas empreendedoras de forma a universalizar os princípios de qualidade, eficiência e eficácia;

IV – Promover a Inclusão social e tecnológica dos grupos historicamente colocado à margem das políticas públicas de ensino, pesquisa e extensão na área das ciências tecnológicas;

V – Promover o respeito à pluralidade de pensamento, a defesa do direito ao acesso ao ensino tecnológico de natureza pública e gratuita, e garantindo sua qualidade, eficiência e eficácia.

3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CT



4. RELAÇÃO DAS ESTRUTURAS HIERÁRQUICAS DO CT

O Centro de Tecnologia possui atualmente sete cursos de graduação, quatro cursos de pós-graduação lato sensu e dois programas de pós-graduação stricto sensu. Arquitetura e Urbanismo (1993) e as Engenharias: Cartográfica e de Agrimensura (1975), Civil (1978), Elétrica (2009), Mecânica (2009), Produção (2009) e Materiais (2015); Os cursos de pós-graduação lato sensu: Automação em Processos Industriais, Logística e Distribuição, Estruturas e em Engenharia e Segurança do Trabalho; e os programas de Pós-graduação de Engenharia Elétrica (mestrado, 2016) e de Ciências e Engenharia de Materiais (mestrado, 2011 e doutorado, 2015).

As coordenações de cursos têm a função de executar e fazer cumprir as deliberações do Colegiado do Curso, além de exercer a coordenação e articulação das atividades diretamente relacionadas ao Curso. A Coordenação deve ser a referência para o aluno na estrutura organizacional administrativa e acadêmica e deve ser gerida de tal forma que permita ao aluno desenvolver adequadamente seus estudos acadêmicos ao mesmo tempo em que cresce como indivíduo e cidadão no seio da instituição.

Os Departamentos têm a função de superintender, coordenar e fiscalizar as atividades do Departamento e suas dependências, além de coordenar a elaboração e execução do plano de atividades de ensino, pesquisa e extensão do Departamento.

No quadro 1, estão distribuídos os cargos administrativos do Centro de Tecnologia e no quadro 2 estão distribuídos os cargos administrativos de terceirizados, onde pode-se perceber que a estrutura administrativa do CT é carente de pessoal efetivo para corroborar com a administração e gestão do centro.

Quadro 1. Pessoal Permanente em Funções Administrativas do Centro de Tecnologia

UNIDADE	SIGLA	CATEGORIA	CARGA HORÁRIA	NOME DO SERVIDOR	CARGO	NÍVEL*	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES
Diretoria do CT	CT	Docente	DE	Nícia Bezerra Formiga Leite	Diretora	Adjunto	Superior	D	CD-3	Diretora de Centro
Diretoria do CT	CT	Docente	DE	Rafael Rocha Matias	Vice-Diretor	Adjunto	Superior	D	-	Vice-Diretor de Centro
Diretoria do CT	CT	Técnico-administrativo.	40h	Jacson Melo Macambira	Secretário Executivo.	A	Médio	.. -.	FG 01	Secretário Executivo.
Diretoria do CT	CT	Técnico-administrativo.	40h	Antônio da Silva Nunes	Secretário Administrativo	E	Superior	G	-	Secretário Administrativo
Diretoria do CT	NES	Docente	DE	Dinameres Aparecida Antunes	Coordenadora	Assistente	Superior	M	-	Coordenadora de Núcleo
Departamento de Construção Civil e Arquitetura	DCCA	Docente	40h	Fritz Miguel Moura	Chefe	Assistente	Superior	M	FG 01	Chefe de Departamento
Departamento de Construção Civil e Arquitetura	DCCA	Docente	DE	Eduardo Bezerra Aguiar	Sub-Chefe	Assistente	Superior	M	-	Sub-Chefe de Departamento
Departamento de Estrutura	DE	Docente	DE	Eduardo Martins Fontes do Rego	Chefe	Adjunto	Superior	D	FG 01	Chefe de Departamento
Departamento de Estrutura	DE	Docente	DE	Francisco Jose De Souza Mascarenhas	Sub-Chefe	Assistente	Superior	E	-	Sub-Chefe de Departamento

Departamento de Estrutura	DE	Técnico-administrativo.	30h	Felipe Davilon Alves Barros	Secretario	D	Superior	G	FG 07	Secretario
Departamento de Recursos Hídricos, Geotecnia e Saneamento Ambiental	DRHGSA	Docente	DE	Renata Shirley de Andrade Araujo	Chefe	Adjunto	Superior	D	FG 01	Chefe de Departamento
Departamento de Recursos Hídricos, Geotecnia e Saneamento Ambiental	DRHGSA	Docente	DE	Jean Prost Moscardi	Sub-Chefe	Adjunto	Superior	D	-	Sub-Chefe de Departamento
Departamento de Transporte	DT	Docente	DE	Emanoel Gomes de Sousa Silva	Chefe	Assistente	Superior	M	FG 01	Chefe de Departamento
Departamento de Transporte	DT				Sub-Chefe					Sub-Chefe de Departamento
Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo	CCAU	Docente	DE	Karenina Cardoso Matos	Coordenadora	Adjunto	Superior	D	FCC 01	Coordenadora de Curso
Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo	CCAU	Docente	DE	Juliana Lopes Aragão	Vice Coordenadora	Adjunto	Superior	D	-	Vice Coordenadora de Curso
Coordenação do Curso de Eng. Cartográfica e de Agrimensura	CCECA	Docente	DE	Péricles Luiz Picanço Junior	Coordenador	Adjunto	Superior	D	FCC 01	Coordenador de Curso
Coordenação do Curso de Eng. Cartográfica e de Agrimensura	CCECA				Vice Coordenador					Vice Coordenador de Curso

Coordenação do Curso Eng. Civil	CCEC	Docente	DE	Marcos Machado de Albuquerque	Coordenador	Adjunto	Superior	M	FCC 01	Coordenador de Curso
Coordenação do Curso Eng. Civil	CCEC	Docente	DE	Aline Machado Marwell	Vice Coordenadora	Assistente	Superior	M	-	Vice Coordenadora de Curso
Coordenação do Curso Eng. de Materiais	CCEMAT	Docente	DE	Rafaela Luiz Pereira Santos	Coordenadora	Adjunto	Superior	D	FCC 01	Coordenador de Curso
Coordenação do Curso Eng. de Materiais	CCEMAT	Docente	DE	Edvaldo Leal Queiroz	Vice Coordenador	Adjunto	Superior	D	-	Vice Coordenador de Curso
Coordenação do Curso Eng. de Produção	CCEP	Docente	DE	Francisco de Assis da Silva Mota	Coordenador	Adjunto	Superior	D	FCC 01	Coordenador de Curso
Coordenação do Curso Eng. de Produção	CCEPT	Docente	DE	Francisco Francielle Pinheiro dos Santos	Vice Coordenador	Adjunto	Superior	D	-	Vice Coordenador de Curso
Coordenação do Curso Eng. Elétrica	CCEE	Docente	DE	Fábio Rocha Barbosa	Coordenador	Adjunto	Superior	D	FCC 01	Coordenador de Curso
Coordenação do Curso Eng. Elétrica	CCEE				Vice Coordenador				-	Vice Coordenador de Curso
Coordenação do Curso Eng. Mecânica	CCEM	Docente	DE	Antônio Sales Oliveira Coelho	Coordenador	Adjunto	Superior	D	FCC 01	Coordenador de Curso
Coordenação do Curso Eng. Mecânica	CCEM	Docente	DE	Raphael Lima Paiva	Vice Coordenador	Adjunto	Superior	D	-	Vice Coordenador de Curso
Coordenação da Pós-graduação em Eng. Elétrica	CPPGEE	Docente	DE	Otacílio da Mota Almeida	Coordenador	Titular	Superior	D	FCC 01	Coordenador de Curso
Coordenação da Pós-graduação em Eng. Elétrica	CPPGEE	Docente	DE	Fábio Rocha Barbosa	Vice Coordenador	Adjunto	Superior	D	-	Vice Coordenador de Curso

Coordenação da Pós-graduação de Ciência e Eng. De Materiais	CPPGCM	Docente	DE	Bartolomeu Cruz Viana Neto	Coordenador	Titular	Superior	D	FCC 01	Coordenador de Curso
Coordenação da Pós-graduação de Ciência e Eng. De Materiais	CPPGCM	Docente	DE	Josy Anteveli Osajima Furtini	Vice Coordenadora	Adjunto	Superior	D	-	Vice Coordenadora de Curso

***NÍVEL:** EBTT: DI, DII, DIII, DIV, DV; **MAGISTÉRIO SUPERIOR:** AUXILIAR, ASSISTENTE, ADJUNTO, ASSOCIADO, TITULAR; **TÉCNICO:** A, B, C, D, E.

Quadro 2. Pessoal Terceirizado de Apoio Administrativo do Centro de Tecnologia

UNIDADE DE LOTAÇÃO (Pró-Reitoria, Superintendência, Departamento, Secretaria, Laboratório, etc.)	SIGLA	NOME DO FUNCIONÁRIO	CARGO (Operador de micro, contínuo, Copa e etc.)	FORMAÇÃO (Fundamental, Médio, Superior)	ATRIBUIÇÕES
Secretaria do CT	CT	IAGO RAFAEL COSTA SOUSA	Contínuo	Ensino Médio	a) Coletar e entregar, correspondências, documentos e encomendas, internos e externos, etc.; b) Atendimento telefônico.
Secretaria dos Departamentos	CT	RAUL ROCHA SILVA	Operador de Micro.	Ensino Médio	a) Recebimento e envio de processos; documentos etc.; b) Atendimento telefônico.
Departamento de Transporte	DT	EMERSON VIEIRA LIMA	Contínuo	Ensino Médio	a) Coletar e entregar, correspondências, documentos e encomendas, internos e externos, etc.; Atendimento telefônico.
Coordenação do Curso de Eng. Cartográfica e de Agrimensura	CCECA	MARIA ALICE NUNES SILVA	Contínuo	Ensino Médio	a) Coletar e entregar, correspondências, documentos e encomendas, internos e externos, etc.; b) Atendimento telefônico.
Núcleo de Estrutura de Sistemas	NES	MARIA LUCIA VIDAL	Contínuo	Ensino Médio	a) Coletar e entregar, correspondências, documentos e encomendas, internos e externos, etc.; b) Atendimento telefônico.

Coordenação do Curso de Eng. Mecânica	CCEM	WELTON MARTINS PIMENTEL	Continuo	Ensino Médio	a) Coletar e entregar, correspondências, documentos e encomendas, internos e externos, etc.; b) Atendimento telefônico.
Coordenação do Curso de Eng. Mecânica	CCEMat	MEIRE CRISTIANE DE OLIVEIRA	Operador de Micro	Ensino Médio	a) Recebimento e envio de processos; documentos etc.; b) Atendimento telefônico.
Coordenação da Pós-graduação em Ciências e Eng. dos Materiais	PPGCME	MARCIO DANILO CARVALHO SOUSA	Operador de Micro	Ensino Médio	a) Recebimento e envio de processos; documentos etc.; Atendimento telefônico.
Coordenação da Pós-graduação em Ciências e Eng. dos Materiais	PPGCME	CAROLINE DE SOUSA SANTIAGO	Operador de Micro	Ensino Médio	a) Recebimento e envio de processos; b) documentos etc.; Atendimento telefônico.
Secretaria do CT	CT	MARINALVA ALVES VERCOSA	Copeira	Ensino Fundamental	a) Limpeza das dependências e preparação de café e chá

Os Cursos de Graduação do CT oferecem 520 vagas semestrais e, vem apresentando notável avanço de desempenho, com a avaliação de desempenho de Curso o ENADE, com 2 cursos com conceitos máximos (5), 2 com conceito 4 e apenas 1 com conceito 3, tendo 2 cursos que não são avaliados pelo MEC. A evasão tem uma média baixa de 12,27%, sendo o maior de 21,5% o curso de Engenharia de Materiais e a menor o curso de Arquitetura e Urbanismo com 4,3%, o caso da taxa de evasão maior do curso de Engenharia de Materiais, pode ser atribuída ao curso inicialmente ser de Ciência dos Materiais e que ao mudar para a Engenharia de Materiais, no ano de 2015, tem-se diminuído a evasão. Pode ser assumido que os cursos de Graduação são decisivos construtores da identidade do CT, havendo experimentado suas potencialidades e fraquezas. Como problemas crônicos pode ser observado a taxa de sucesso que ainda está em 55,61%, sendo o maior com 85,25% e a menor com 15,07%, dessa forma o CT, planeja identificar as causas dessas discrepâncias para fazer as correções necessárias (Quadro 3).

Os Cursos de Especializações, apesarem de serem frequentes e tendo uma oferta ampliada a cada ano, enfrentam algumas dificuldades a cada edição, sem espaço físico próprio e com equipamentos adquiridos por iniciativa dos professores, em seus projetos de pesquisa e extensão. A disponibilidade de professores também é desafio permanente, pois suas atividades são compartilhadas na Graduação, no Mestrado e Doutorado. (Quadro 4)

Os Cursos de Mestrado estão em dois panoramas distintos, o de Engenharia Elétrica, sendo o mais recente implantando, tem suas instalações compartilhadas com o Curso de Graduação, ocupando o espaço de um prédio que foi projetado apenas para a graduação. Assim como as atividades docentes ficam comprometidas, pois não houve acréscimo de contratação de docentes após a instalação do programa de pós-graduação. O curso de mestrado em Ciências e Engenharia de Materiais, já está consolidado, inclusive já com a implementação do Doutorado, e possui conceito 5, tendo boas instalações de laboratórios de pesquisa. (Quadro 4)

A proposta para os programas de Pós-graduação é de fortalecer as linhas de pesquisa existentes atualmente, procurando desenvolver sua

integração e as relacionar com o ambiente, cultura e a sociedade. Nesse processo têm sido fundamentais as parcerias nacionais e internacionais.

O CT conta atualmente com 132 docentes, sendo 113 efetivos e 17 substitutos e 02 visitantes, organizados nos quatros Departamentos e quatro cursos, como aparece no quadro 5. Essa quantidade de docentes pode ser considerada como mínima, não podendo haver diminuição para que se execute o Projeto Pedagógico dos cursos de graduação e para que se mantenham os cursos de pós-graduação. Uma preocupação importante é a necessidade de se renovarem todas as vagas de aposentadoria e outras que poderão surgir, sob pena de grave prejuízo para a comunidade, tanto interna à Unidade como externa ao CT, pois existem docentes que participam de outras pós-graduações na UFPI.

Quadro 3. Oferta de Cursos de Graduação Anual do Centro de Tecnologia

CURSO	CÓDIGO E-MEC	GRAU (B, L)	TURNO (I, M, V, N)	VAGAS ANUAIS	CONCEITO ENADE	CONCEITO CPC	TAXA DE SUCESSO	TAXA DE EVASÃO	TAXA DE RETENÇÃO
ARQUITETURA E URBANISMO	517	B	I	60	5	3	85,25	4,30	21,04
ENGENHARIA CARTOGRÁFICA E DE AGRIMENSURA	499	B	I	60	SC	-	58,93	16,91	11,84
ENGENHARIA CIVIL	512	B	I	80	5	3	60,26	5,22	16,79
ENGENHARIA PRODUÇÃO	116406	B	I	80	4	3	54,79	10,56	15,12
ENGENHARIA ELÉTRICA	116408	B	I	80	4	3	47,44	10,50	10,26
ENGENHARIA MECÂNICA	116410	B	I	80	3	3	67,57	16,90	25,20
ENGENHARIA DE MATERIAIS	-	B	I	80	SC	-	15,07	21,50	0,83

Fonte: PROPLAN, 2020.

Quadro 4. Oferta de Cursos de Pós-Graduação Anual do Centro de Tecnologia

PROGRAMA/CURSO	Nível(*) (E,M, MP, D)	VAGAS ANUAIS	TOTAL DE BOLSAS	CONCEITO CAPES
Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia dos Materiais	M	30	16	5
Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia dos Materiais	D	30	16	5
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	M	60	2	SC
Automação em Processos Industriais	E	30	-	SC
Logística e Distribuição,	E	40	-	SC
Estruturas	E	40	-	SC
Engenharia e Segurança do Trabalho	E	40	-	SC

Fonte: DGOV *Especialização, M- mestrado, MP- mestrado profissional, D- doutorado

Quadro 5. Perfil do Corpo Docente do Centro de Tecnologia

CARGA HORÁRIA DOCENTE (20h, 30h, 40h, DE)	LOTAÇÃO	SITUAÇÃO (Efetivo, Substituto, Convocado, Outros)	NÍVEL *	TOTAL DE DOCENTES
DE	ENGENHARIA DE MATERIAIS/CT	Efetivo	Assistente	1
DE	ENGENHARIA DE MATERIAIS/CT	Efetivo	Adjunto	5
DE	ENGENHARIA DE MATERIAIS/CT	Efetivo	Associado	2
DE	ENGENHARIA DE MATERIAIS/CT	Efetivo	Titular	1
40h	ENGENHARIA DE MATERIAIS/CT	Substituto	Auxiliar	4
DE	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO/CT	Efetivo	Assistente	4
DE	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO/CT	Efetivo	Adjunto	8
DE	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO/CT	Efetivo	Associado	1
40h	ENGENHARIA DE MATERIAIS/CT	Substituto	Auxiliar	3

DE	DEPARTAMENTO DE CONSTRUÇÃO CIVIL E ARQUITETURA/CT	Efetivo	Assistente	5
DE	DEPARTAMENTO DE CONSTRUÇÃO CIVIL E ARQUITETURA/CT	Efetivo	Adjunto	8
DE	DEPARTAMENTO DE CONSTRUÇÃO CIVIL E ARQUITETURA/CT	Efetivo	Associado	3
DE	DEPARTAMENTO DE CONSTRUÇÃO CIVIL E ARQUITETURA/CT	Efetivo	Titular	1
40h	DEPARTAMENTO DE CONSTRUÇÃO CIVIL E ARQUITETURA/CT	Efetivo	Assistente	2
40h	DEPARTAMENTO DE CONSTRUÇÃO CIVIL E ARQUITETURA/CT	Efetivo	Adjunto	2
40h	DEPARTAMENTO DE CONSTRUÇÃO CIVIL E ARQUITETURA/CT	Efetivo	Associado	1
DE	DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS, GEOTECNIA E SANEAMENTO AMBIENTAL/CT	Efetivo	Assistente	2
DE	DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS, GEOTECNIA E SANEAMENTO AMBIENTAL/CT	Efetivo	Adjunto	7
DE	DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS, GEOTECNIA E SANEAMENTO AMBIENTAL/CT	Efetivo	Titular	1
40h	DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS, GEOTECNIA E SANEAMENTO AMBIENTAL/CT	Substituto	Auxiliar	0

DE	DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES/CT	Efetivo	Assistente	4
DE	DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES/CT	Efetivo	Adjunto	7
DE	DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES/CT	Efetivo	Associado	2
DE	DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES/CT	Efetivo	Titular	1
40h	DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES/CT	Substituto	Auxiliar	3
20h	DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES/CT	Efetivo	Assistente	1
DE	ENGENHARIA ELÉTRICA/CT	Efetivo	Assistente	2
DE	ENGENHARIA ELÉTRICA/CT	Efetivo	Adjunto	10
DE	ENGENHARIA ELÉTRICA/CT	Efetivo	Associado	2
DE	ENGENHARIA ELÉTRICA/CT	Efetivo	Titular	1
DE	ENGENHARIA ELÉTRICA/CT	Efetivo	DV-EBTT	1
40h	ENGENHARIA ELÉTRICA/CT	Substituto	Auxiliar	3

DE	ENGENHARIA MECÂNICA/CT	Efetivo	Assistente	6
DE	ENGENHARIA MECÂNICA/CT	Efetivo	Adjunto	7
40h	ENGENHARIA MECÂNICA/CT	Substituto	Auxiliar	1
20h	ENGENHARIA MECÂNICA/CT	Efetivo	Assistente	2
DE	DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAS/CT	Efetivo	Assistente	1
DE	DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAS/CT	Efetivo	Adjunto	6
DE	DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAS/CT	Efetivo	Associado	1
40h	DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAS/CT	Efetivo	Adjunto	1
40h	DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAS/CT	Efetivo	Assistente	1
20h	DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAS/CT	Efetivo	Adjunto	1
20h	DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAS/CT	Efetivo	Assistente	1
DE	PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E ENGENHARIA DOS MATERIAIS/CT	Visitante	Adjunto	1

DE	CENTRO DE TECNOLOGIA	Visitante	Adjunto	1
----	----------------------	-----------	---------	---

***NÍVEL: EBTT:** DI, DII, DIII, DIV, DV; **MAGISTÉRIO SUPERIOR:** AUXILIAR, ASSISTENTE, ADJUNTO, ASSOCIADO, TITULAR

Quadro 6. Quadro de Infraestrutura Administrativa do Centro de Tecnologia

UNIDADE	DESCRIÇÃO DO AMBIENTE (Gabinete, Secretaria, Coordenações (especificar o nome da coordenação), Departamentos (especificar o nome do departamento), Auditórios, Copa, Refeitório, Banheiro, etc.)	QUANTIDADE
CT	Secretaria Administrativa	01
	Copa	04
	Gabinete Diretoria e Vice-diretoria	02
	Banheiros servidores	02
	Secretaria Administrativa dos Departamentos	01
	Sala de Reunião	01
DCCA	Gabinete Chefia	01
	Gabinete de Professores	02
DE	Gabinete Chefia	01
	Gabinete de Professores	05
DRHGSA	Gabinete Chefia	01
	Gabinete de Professores	04
DT	Gabinete Chefia	01
	Gabinete de Professores	09

CCAU	Gabinete Coordenação	01
CCEC	Gabinete Coordenação	01
CCAU/ CCEC	Secretaria Administrativa	01
CCECA	Gabinete Coordenação	01
CCEP	Gabinete Coordenação	01
	Secretaria Administrativa	01
	Copa	01
	Sala de Reunião	01
	Sala de Multimídia	01
	Gabinete de Professores	07
CCEMat	Gabinete Coordenação	01
	Secretaria Administrativa	01
CCEE	Gabinete Coordenação	01
	Secretaria Administrativa	01
	Copa	01
	Sala de Reunião	01
	Gabinete de Professores	08
CCEM	Gabinete Coordenação	01
	Secretaria Administrativa	01
	Copa	01
	Sala de Reunião	01
	Gabinete de Professores	16
CPGCEM	Secretaria Administrativa	01
	Copa	01

	Gabinete de Professores	11
CPGEE	Secretaria Administrativa	01
TOTAL (soma das quantidades)		99

Fonte: Levantamento PDU

Quadro 7. Infraestrutura Acadêmica do Centro de Tecnologia

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE (Sala de aula, auditório, laboratório de pesquisa/ensino (Especificar nome do laboratório), laboratório de informática, etc.)	TIPO (Sala de Aula, Laboratório de Pesquisa, Laboratório de Ensino, Laboratório de Informática, etc.)	QUANTIDADE
Auditório	Auditório	03
Sala de aula	Salas de aula	38
Sala de aula	Salas de Desenho	04
Sala de aula	Atelier	01
Laboratório de ensino	Laboratório de ensino	36
Laboratório de pesquisa	Laboratório de pesquisa	23
Laboratório de Informática	Laboratório de Informática	05
TOTAL (soma das quantidades)		110

Fonte: Levantamento PDU

Quadro 8. Planejamento de Desenvolvimento Tático – Painel de Metas

PAINEL DE PLANO DE METAS												
UNIDADE				CENTRO DE TECNOLOGIA								
01	TEMA ESTRATÉGICO				ENSINO							
OBJETIVO			MELHORAR OS INDICADORES DE QUALIDADE DE CURSO									
ITEM	IdPDE¹	META	CENÁRIO		SITUAÇÃO			RESPONSÁVEL²	ACOMPANHAMENTO		APOIO³	ORIGEM⁴
			ATUAL	2022	2020	2021	2022		CONCLUÍDA (Sim/Não/Parcial)	EVIDENCIAR (Métrica de Avaliação)		
1	1.1.1	Ampliar as notas dos cursos no ENADE, daqueles que ainda não chegaram a nota máxima	2 cursos com conceito 5, 2 cursos conceito 4 e 1 curso conceito 3	4 cursos com conceito 5 e um com conceito 4	Definir estratégias e plano de ações para melhorar os Índices no Enade	Definir estratégias e plano de ações para melhorar os Índices no Enade	Definir estratégias e plano de ações para melhorar os Índices no Enade	Coordenações de Curso		Notas do ENADE, publicadas em 2018	PREG	PDI
OBJETIVO			MELHORAR AS TAXAS ACADÊMICAS: SUCESSO, EVASÃO, RETENÇÃO, PREENCHIMENTO E OCUPAÇÃO.									
2	1.2.1	Melhorar os índices das taxas de sucesso e evasão	Altos índices de evasão e baixa taxa de sucesso nos cursos do CT	Melhorar em 2%	Definir estratégias e plano de ações para melhorar as taxas de sucesso, evasão	Definir estratégias e plano de ações para melhorar as taxas de sucesso, evasão	Definir estratégias e plano de ações para melhorar as taxas de sucesso, evasão	Coordenações de Curso		Quadro X	PREG	PDI
		Diminuir as taxas de retenção	Altos índices de retenção nos	Capacitar 70% dos professores do CT	Definir as áreas e mapear as necessidades para o	Fazer cursos em parceria com o CCE com o	Fazer cursos em parceria com o CCE com o	Coordenações de Curso e Chefias de Departamentos		Dados do diagnóstico do PDU		PDI

			cursos do CT		aperfeiçoamento das metodologias em pedagogia	enfoque em pedagogia	enfoque em pedagogia					
OBJETIVO			AUMENTAR A PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES DO CT EM PROGRAMAS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO									
6	1.2.1	Aumentar a participação de docentes em programas de pós-graduação	24 docentes em programas de pós-graduação Stricto Sensu	Aumentar a participação de docentes em programas de pós-graduação em 5 %	Mapear e incentivar a participação dos docentes em programas de pós-graduação	Mapear e incentivar a participação dos docentes em programas de pós-graduação	Mapear e incentivar a participação dos docentes em programas de pós-graduação	Coordenações de Curso e Chefias de Departamentos		Dados do diagnóstico do PDU	PRPG	PDI
OBJETIVO			CRIAÇÃO DE UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU									
		Criação de um curso de pós-graduação stricto sensu	2	3	Mapear as demandas e especificidades dos docentes para apresentar um APCN	Mapear as demandas e especificidades dos docentes para apresentar um APCN	Mapear as demandas e especificidades dos docentes para apresentar um APCN	Coordenações de Curso e Chefias de Departamentos		Dados do diagnóstico do PDU	PRPG	PDI
OBJETIVO			MELHORAR A QUALIDADE DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU CONSIDERANDO OS CRITÉRIOS DA CAPES									
		Aumentar as publicações com Qualis nos extratos mais elevados		Aumentar em 50% do atual	Mapear e incentivar os docentes e discentes na produção de artigos	Mapear e incentivar os docentes e discentes na produção de artigos	Mapear e incentivar os docentes e discentes na produção de artigos	Coordenações de Pós-graduação		Dados do diagnóstico do PDU	PRPG	PDI
02	TEMA ESTRATÉGICO						PESQUISA E INOVAÇÃO					
OBJETIVO			IMPLANTAR PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO A PESQUISA E INOVAÇÃO									

1	2.1.1	Implantar programa de incentivo de valorização e monitoramento da pesquisa e inovação do CT	Iniciativas individuais no CT	Programa implantado	Definir estratégias e plano de ações para a pesquisa e inovação	Definir estratégias e plano de ações para a pesquisa e inovação	Definir estratégias e plano de ações para a pesquisa e inovação	Conselho Departamental		-	PROPESQI	PDI
OBJETIVO			ESTIMULAR A CRIAÇÃO DE PRODUTOS OU PROTÓTIPOS COMO FORMA DE DINAMIZAR O APRENDIZADO									
2	2.1.2	Criar programa de extensão de produto e prototipagem	Iniciativas individuais no CT	Programa implantado	Definir estratégias e plano de ações para a elaboração do programa de extensão	Definir estratégias e plano de ações para a elaboração do programa de extensão	Definir estratégias e plano de ações para a elaboração do programa de extensão	Conselho Departamental		-	PREXC	PDI
OBJETIVO			AMPLIAR O NÚMERO DE EMPRESAS INCUBADAS NO CT									
2	2.1.2	Implantar empresas incubadas no CT	Não há	Ter uma empresa incubada	Definir estratégias e plano de ações para a ter incubadoras no CT	Definir estratégias e plano de ações para a ter incubadoras no CT	Definir estratégias e plano de ações para a ter incubadoras no CT	Conselho Departamental		-	PREXC	PDI
OBJETIVO			FOMENTAR A CRIAÇÃO DE LABORATÓRIOS MULTIFUNCAIONAIS									
3	2.1.3	Ampliar o número de laboratórios multifuncionais no CT	Existe um laboratório multifuncional no CT	Ter 2 laboratórios Multifuncionais no CT	Estimular a implantação de plano de ações para a implantação de Lab. Multifuncionais	Estimular a implantação de plano de ações para a implantação de Lab. Multifuncionais	Estimular a implantação de plano de ações para a implantação de Lab. Multifuncionais	Conselho Departamental		-	PROPESQI	PDI
04		TEMA ESTRATÉGICO					GESTÃO E GOVERNANÇA					
OBJETIVO			DESENVOLVER PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DE EQUIPE, VISANDO FORTALECER AS HABILIDADES E A QUALIFICAÇÃO E CRESCIMENTO PROFISSIONAL DO SERVIDOR									

		Criar parcerias para promover a qualificação dos servidores	Pouca participação	Qualificação de 70%	Definir estratégias e plano de ações para realizações de cursos de qualificação	Definir estratégias e plano de ações para realizações de cursos de qualificação	Definir estratégias e plano de ações para realizações de cursos de qualificação	Diretoria da Unidade			SRH	PDU
OBJETIVO		ELABORAR, IMPLANTAR E MONITORAR REGIMENTO INTERNO										
		Elaboração e aprovação do Regimento Interno do CT	Não existe	Aderência em 100% das ações previstas no regimento	Elaboração do Regimento Interno	Elaboração do Regimento Interno	Aprovação do Regimento	Conselho Departamental			CT	PDU
OBJETIVO		ELABORAR, IMPLANTAR E MONITORAR PDU										
		Elaboração e aprovação do PDU	Não existe	Aderência em 100% das ações previstas no PDU	Definir estratégias e plano de ações para monitorar o PDU	Definir estratégias e plano de ações para monitorar o PDU	Definir estratégias e plano de ações para monitorar o PDU	Conselho Departamental			PROPLAN	PDI
OBJETIVO		IDENTIFICAR E MAPEAR PROCESSOS INTERNOS										
		Mapear os processos administrativos do centro de tecnologia	Não existe	Mapear 100% dos processos	Definir estratégias e plano de ações para monitorar os Processos Internos	Definir estratégias e plano de ações para monitorar os Processos Internos	Definir estratégias e plano de ações para monitorar os Processos Internos	Diretoria e Unidades administrativas			STI	PDI
OBJETIVO		OTIMIZAR PROCESSOS MAPEADOS VISANDO EFICIÊNCIA NO SERVIÇO PRESTADO										
		Otimizar os processos administrativos do centro de tecnologia	Não existe	Otimizar 100% dos processos	Definir estratégias e plano de ações para monitorar os Processos Internos	Definir estratégias e plano de ações para monitorar os Processos Internos	Definir estratégias e plano de ações para monitorar os Processos Internos	Diretoria e Unidades administrativas			STI	PDI

OBJETIVO			EXECUTAR AS PRÁTICAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS DA UFPI										
		Divulgar e sensibilizar a comunidade do CT	Não existe	Divulgar e sensibilizar 100% da comunidade do CT	Definir estratégias e plano de ações para sensibilização	Definir estratégias e plano de ações para sensibilização	Definir estratégias e plano de ações para sensibilização	Diretoria e Unidades administrativas				PROPLAN	PDI
OBJETIVO			ADOTAR PRÁTICAS E METODOLOGIA DE GESTÃO DE PROJETOS NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DA UNIDADE										
		Implantar práticas e metodologia de gestão de projetos	Não existe	Implantar 100% das práticas e metodologia de gestão	Definir estratégias e plano de ações para gestão de projetos	Definir estratégias e plano de ações para gestão de projetos	Definir estratégias e plano de ações para gestão de projetos	Diretoria e Unidades administrativas				PROPLAN	PDI
OBJETIVO			FORTALECER A COMUNICAÇÃO INTERNA COM USO DE FERRAMENTAS COM FOCO A INSTITUCIONALIZAR O TRABALHO EM EQUIPE										
		Implantar práticas para fortalecer a comunicação interna	Não existe	Implantar 100% das práticas para fortalecimento e comunicação interna									
OBJETIVO			REPENSAR ATIVIDADES COTIDIANAS, POR MEIO DE PEQUENAS OU GRANDES INOVAÇÕES, QUE GERAM MELHORIA NA GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E QUE CONTRIBUEM PARA O AUMENTO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADO										
		Implantar inovações para melhoria e inovação na prestação dos serviços	Iniciativas individuais	Melhorar nível de satisfação na prestação dos serviços em 50%									
5	TEMA ESTRATÉGICO						GESTÃO DE PESSOAS						
OBJETIVO			PROMOVER PRÁTICAS DE MOTIVAÇÃO ORGANIZAÇÃO										

		Aumentar a motivação dos servidores do CT	Não existe	Aumentar em 50% a motivação organizacional do CT										
8		TEMA ESTRATÉGICO					INTERNACIONALIZAÇÃO							
OBJETIVO		AMPLIAR A COLABORAÇÃO E A PUBLICAÇÃO EM NÍVEL INTERNACIONAL												
1	8.1.1	Fomentar a participação de professores e alunos em colaboração internacionais	Iniciativas individuais no CT	Ampliar as ações de colaboração internacional									PROPESQI	PDI
9		TEMA ESTRATÉGICO					INFRAESTRUTURA							
OBJETIVO		DEMANDAR AMPLIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA PREDIAL												
		Criar blocos para salas de aula, salas de professores, laboratórios e biblioteca setorial	-	Ampliar a estrutura do CT em 35% em relação ao atual										
10		TEMA ESTRATÉGICO					ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL							
OBJETIVO		FORTALECER OS PROGRAMAS DE AÇÃO AFIRMATIVA VOLTADOS PARA IGUALDADE SOCIAL, RACIAL E DIVERSIDADE CULTURAL												
		Divulgar e sensibilizar a comunidade do CT	Iniciativas individuais no CT	Divulgar e sensibilizar 100% da comunidade do CT										

¹ **Identificação do Planejamento Desenvolvimento Estratégico:** (Nº Tema Estratégico, Nº Objetivo, Nº da Meta).

² **Responsável:** Definir metas a nível de diretorias, coordenações e divisões.

³ **Apoio:** Pode ser unidade interna da unidade ou externa a unidade.

⁴ **Origem:** PDI, Plano de Integridade, Plano de sustentabilidade, Plano de Risco e etc)

Fonte: DGOV

Quadro 9. Planejamento de Desenvolvimento Operacional – Painel de Estratégias e Tarefas

PAINEL DE ESTRATÉGIAS E PLANO DE AÇÕES									
UNIDADE		CENTRO DE TECNOLOGIA				ANO		2021	
IdPDT¹	META	Ampliar as notas dos cursos no ENADE, daqueles que ainda não chegaram a nota máxima							
1		PLANO DE AÇÕES 2021				ATRIBUÍDO²	ORIGEM³	ACOMPANHAMENTO	
ITEM	ESTRATÉGIA	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
1.1.1	Ações de conscientização sobre a importância do ENADE	X	X	X	X	Coordenações de Cursos	PDU		
	Curso de extensão para fortalecer áreas prioritárias para o ENADE		X		X	Coordenações de Cursos	PDU		
	Orientação sobre informações do questionário do ENADE (15%)	X	X	X	X	Coordenações de Cursos	PDU		
	Promover o conhecimento junto aos professores do estilo das questões ENADE para serem aplicados em sala de aula	X	X	X	X	Coordenações de Cursos	PDU		
	Motivação pré-ENADE			X	X	Coordenações de Cursos	PDU		

IdPDT	META	Melhorar os índices das taxas de sucesso e evasão							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2021				ATRIBUÍDO ²	ORIGEM ³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
	Identificar as causas de evasão.	x	x	x	x	Coordenações de Cursos	PDU		
	Desenvolver estratégias para motivar os discentes em seus cursos	x	x	x	x	Coordenações de Cursos	PDU		
IdPDT	META	Diminuir as taxas de retenção							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2021				ATRIBUÍDO ²	ORIGEM ³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
	Identificar as disciplinas com maior índice de retenção	x	x	x	x	Coordenações de Cursos	PDU		
	Estimular os docentes a adotarem metodologias ativas	x	x	x	x	Coordenações de Cursos e chefia de Departamento	PDU		
	Fazer cursos em parceria com o CCE	x	x	x	x	Coordenações de Cursos e chefia de Departamento	PDU		
IdPDT	META	Aumentar a participação de docentes em programas de pós-graduação							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2021				ATRIBUÍDO ²	ORIGEM ³	ACOMPANHAMENTO	

		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
	Identificar e sensibilizar Docentes com Perfil para participação em programas de Stricto Sensu	X	X	X	X	Coordenações de Cursos e chefia de Departamento	PDU		
	Cultivar as relações e incentivar a entrada dos professores nos programas existentes no CT e na UFPI	X	X	X	X	Coordenações de Cursos e chefia de Departamento	PDU		
	Elaborar projetos de novos cursos <i>lato sensu</i>	X	X			Comissões a serem formadas	PDU		
IdPDT	META	Criação de um curso de pós-graduação stricto sensu							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2021				ATRIBUÍDO ²	ORIGEM ³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
	Identificar Docentes com Perfil para participação de um APCN competitivo	X	X			Coordenações de Cursos e chefia de Departamento	PDI		
	Buscar área prioritária, adequada e incentivar a criação do novo curso	X	X			Coordenações de Cursos e chefia de Departamento	PDI		
	Elaborar projeto de novo curso <i>stricto sensu</i>			X	X	Comissões a serem formadas			
IdPDT	META	Aumentar as publicações com Qualis nos extratos mais elevados							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2021				ATRIBUÍDO ²	ORIGEM ³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR

	Divulgar área de estudos/pesquisas dos professores do CT	X	X	X	X	Centro de Tecnologia			
	Incentivar parcerias de autoria dentro e fora do CT	X	X	X	X	Coordenações das Pós-graduações			
	Buscar parcerias e incentivar publicação com outras instituições	X	X	X	X	Coordenações das Pós-graduações			
	Participar dos Editais de fomento a publicação da UFPI, FAPEPI, etc.	X	X	X	X	Coordenações das Pós-graduações			
IdPDT	META	Implantar programa de incentivo de valorização e monitoramento da pesquisa e inovação do CT							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2021				ATRIBUÍDO²	ORIGEM³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
	Criar comissão multidisciplinar para elaboração e implantação do programa de valorização a pesquisa e inovação	X				Diretoria do Centro	PDI		
IdPDT	META	Criar programa de extensão de produto e prototipagem							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2021				ATRIBUÍDO²	ORIGEM³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR

	Criar comissão multidisciplinar para elaboração e implantação do programa de estímulo a criação de produtos ou protótipos	X							
	Estimular o desenvolvimento de projetos na área de tecnologia social	X	X						
IdPDT	META	Implantar empresas incubadas no CT							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2021				ATRIBUÍDO²	ORIGEM³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
	Criar programa de divulgação do empreendedorismo no CT	X	X	X	X	Direção do Centro			
	Aumentar relacionamento com incubadoras da UFPI	X	X	X	X	Incubadoras			
	Incentivar parcerias com empresas	X	X	X	X	Coordenações de Curso			
	Ampliar educação empreendedora nos currículos	X	X	X	X	Coordenações de Curso			
	Fomentar projetos voltados ao desenvolvimento regional	X	X	X	X	Coordenações de Curso			
IdPDT	META	Ampliar o número de laboratórios multifuncionais no CT							

ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2021				ATRIBUÍDO ²	ORIGEM ³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
	Cadastrar os Laboratórios e equipamentos do CT	X	X	X	X	Centro de Tecnologia			
	Participar de Editais junto à FINEP, CNPQ, PROPESQI	X	X	X	X	Grupos de pesquisas			
	Trabalhar junto à Reitoria/PROPESQI para que as demandas do CT sejam endereçadas	X	X	X	X	Centro de Tecnologia			
	Buscar parcerias com outros laboratórios na UFPI que agreguem valor às atividades do CT.	X	X	X	X	Centro de Tecnologia			
	Incorporar espaços de aprendizagem e Fablabs no CT, parcerias com outros Centros e outras CTIs	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	Sim		
IdPDT	META	Criar parcerias para promover a qualificação dos servidores							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2021				ATRIBUÍDO ²	ORIGEM ³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
	Identificar as demandas dos servidores	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI		

	Buscar cursos na UFPI e fora que atendam essas demandas	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI		
	Dialogar com o SRH sobre o programa de qualificação desta superintendência.	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI		
	Buscar a oferta e/ou realização de MINTER e DINTER	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI		
IdPDT	META	Elaboração e aprovação do Regimento Interno do CT							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2021				ATRIBUÍDO²	ORIGEM³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
	Definir comissão no Conselho de Centro para elaborar minuta					Centro de Tecnologia	PDI	sim	
	Apreciar minuta no Centro e subsequente discussão em órgãos superiores	X	X			Centro de Tecnologia	PDI		
	Divulgação e monitoramento de seus regramentos por todas as esferas administrativa do CT.	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI		
IdPDT	META	Elaboração e aprovação do PDU							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2021				ATRIBUÍDO²	ORIGEM³	ACOMPANHAMENTO	

		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
	Formação da comissão de elaboração do PDU					Centro de Tecnologia	PDI	SIM	
	Discussão do PDU dentro do CT					Centro de Tecnologia	PDI	SIM	
	Envio do PDU para PROPLAM					Centro de Tecnologia	PDI	SIM	
	Instituição de comissão para monitorar sua execução e apresentação periódica de sua evolução no Conselho de Centro	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI		
IdPDT	META	Mapear os processos administrativos do centro de tecnologia							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2021				ATRIBUÍDO²	ORIGEM³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
	Criar grupos de trabalho para mapeamento por meio de projetos de Pesquisa, Extensão e/ou estágios.	X				Centro de Tecnologia	PDI		
IdPDT	META	Otimizar os processos administrativos do centro de tecnologia							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2021				ATRIBUÍDO²	ORIGEM³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
	Criar grupos de trabalho para mapeamento por	X				Centro de Tecnologia	PDI		

	meio de projetos de Pesquisa, Extensão e/ou estágios.								
IdPDT	META	Divulgar e sensibilizar a comunidade do CT para a política de Gestão de Riscos							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2021				ATRIBUÍDO²	ORIGEM³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
	Criar grupo para discutir as ações de comunicação interna e externa do CT, assim como seus canais, no intuito de melhorar e ampliar essas ações.	X	X			Centro de Tecnologia	PDI		
	Identificar as políticas de gestão de risco da UFPI e adaptá-las à realidade do CT	X	X			Centro de Tecnologia	PDI		
IdPDT	META	Implantar práticas e metodologia de gestão de projetos							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2021				ATRIBUÍDO²	ORIGEM³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
	Instituir um grupo para analisar a necessidade e a extensão da adoção de metodologias de gestão de projetos no CT,	X	X			Centro de Tecnologia	PDI		

	alinhado às demandas e ações de todos os cursos e departamentos do CT.								
	Desenvolver a proposta da implementação de um escritório de projetos no Centro.			X	X	Centro de Tecnologia	PDI		
IdPDT	META	Implantar práticas para fortalecer a comunicação interna							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2021				ATRIBUÍDO²	ORIGEM³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
	Atualizar os sítios de cada área administrativa do CT	X	X	X	X	Unidades do CT	PDI		
	Capacitar os servidores técnicos e coordenadores destas áreas para a manutenção atualizada deste conteúdo	X				Centro de Tecnologia	PDI		
	Formalizar grupo de monitoração destas plataformas	X	X			Centro de Tecnologia	PDI		
	Planejar reuniões periódicas entre a direção e os diversos setores	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI		
	Estimular um evento pedagógico a cada início de semestre	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI		
IdPDT	META	Implantar inovações para melhoria e inovação na prestação dos serviços							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2021				ATRIBUÍDO²	ORIGEM³	ACOMPANHAMENTO	

		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
	Identificar os gargalos da prestação de serviço do CT	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI		
	Instituir um grupo para analisar e sugerir soluções para mitigar os problemas identificados	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI		
	Instituir grupo para implementar o plano de ação traçado pelo grupo de análise	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI		
	Estabelecer métricas de acompanhamento dos serviços prestados	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI		
	Monitorar execução por parte da Direção e do Conselho de Centro	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI		
IdPDT	META	Aumentar a motivação dos servidores do CT							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2021				ATRIBUÍDO²	ORIGEM³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
	Fazer levantamento do clima organizacional do Centro de Tecnologia	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI		
	Apresentar os resultados e abrir discussão de sua melhoria nos diversos setores do CT	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI		

	Estimular o engajamento dos técnicos administrativos nas atividades de pesquisa e extensão.	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI		
IdPDT	META	Fomentar a participação de professores e alunos em colaboração internacionais							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2021				ATRIBUÍDO²	ORIGEM³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
	Divulgar pesquisas atuais e áreas de interesses dos pesquisadores do CT	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI		
	Aumentar parcerias internas, nacionais e internacionais	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI		
	Participar dos Editais de fomento à publicação da UFPI, FAPEPI, etc.	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI		
	Buscar a reedição do programa de tradução de artigos da UFPI	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI		
	Pleitear o apoio do curso de Letras na área de correção e tradução de artigos	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI		
	Promover cursos de línguas no CT	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI		
IdPDT	META	Criar blocos para salas de aula, salas de professores, laboratórios e biblioteca setorial							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2021				ATRIBUÍDO²	ORIGEM³	ACOMPANHAMENTO	

		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR	
	Construção de infraestrutura predial para biblioteca setorial.	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI			
	Contratação de servidores para biblioteca setorial e laboratórios.	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI			
	Aquisição de equipamentos para os laboratórios atuais e futuros	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI			
	Melhorar a acústica das salas dos professores	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI			
	Reestruturação dos banheiros, incluindo chuveiros para banho	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI			
	Construção de infraestrutura predial para laboratórios, salas de professores e salas de aula.	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI			
	Instalar laboratório multifuncional voltado à indústria 4.0	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI			
	Melhorar a sinalização e acessibilidade do Centro.	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI			
IdPDT	META	Divulgar e sensibilizar a comunidade do CT, nas ações afirmativas para igualdade social, racial e diversidade								
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2021				ATRIBUÍDO²	ORIGEM³	ACOMPANHAMENTO		

		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
	Criar projeto de extensão do CT de programas de ação afirmativa voltados para igualdade social, racial e diversidade cultural	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI		
	Dialogar com a PRAEC sobre as demandas do CT voltados para igualdade social, racial e diversidade cultural	X	X	X	X	Centro de Tecnologia	PDI		

¹ Identificação do Planejamento de Desenvolvimento Tático (N° da Meta, N° idPDE)

²Atribuído - Indicação do responsável por executar a estratégia

³Origem: PDI,Plano Tático,Plano de Integridade,Plano de sustentabilidade, Plano de Risco, Plano de Desenvolvimento Operacional e etc)

Quadro 10. Plano de Contratação Anual – Demais Unidade Hierárquicas

ITEM	CATMAT	OBJETO	UNIDADE	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO DETALHADA DO OBJETO	JUSTIFICATIVA	ESTIMATIVA DO VALOR TOTAL ²	PRIORIDADE DA COMPRA OU CONTRATAÇÃO (Normal/Urgente)	DATA DESEJADA DA COMPRA OU CONTRATAÇÃO	VINCULAR A COMPRA OU CONTRATAÇÃO A OUTRO ITEM	INFORMAR (B- bens; S- serviço; TI- tecnologia informação; O- obra)
					Construção da Biblioteca setorial do CT	Único Centro de UFPI, que não possui biblioteca					
...		

Fonte: DGOV

¹ As unidades que já elaboram o PAC, conforme demanda da PRAD para cadastro no sistema de Plano Gerencial de Compras – PGC, utilizar os mesmos itens.

² No caso de OBRAS buscar a orientação com a PREUNI para definir uma estimativa de valor da OBRA. Em último caso deixar em branco.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tarefa de elaborar o Plano de Desenvolvimento de Unidade do Centro de Tecnologia é, ao mesmo tempo um desafio e um processo complexo. Desafio no sentido de mesmo uma Comissão representativa, formada por diferentes segmentos, pensar os objetivos, metas e indicadores das diferentes unidades que fazem a totalidade do CT e almejar perspectivas de qualificação e de crescimento foi um exercício constante de ação e reflexão. Processo por se tratar de articular diferentes etapas de um trabalho coletivo como diagnóstico, levantamentos, fragilidades, oportunidades e avaliação. Este plano que orienta e fundamenta as ações do Centro de Tecnologia foi construído pelos desejos de diferentes pessoas que convivem em um mesmo contexto.

Mais do que um documento, foi um espaço para pensar sobre o papel reservado às áreas da Engenharia e Arquitetura e na nossa sociedade. O diagnóstico inicial permitiu identificar aqueles aspectos que são considerados pontos fortes e pontos fracos, assim como àquelas questões que podem significar risco às atividades atualmente desenvolvidas ou as oportunidades que são vislumbradas para o futuro.

A proposição de objetivos, assim como a sua priorização permitiu que a comunidade do CT apontasse aquilo que considera mais urgente e importante. Assim, os esforços podem ser concentrados, com a expectativa de melhores resultados e de crescimento e desenvolvimento para o Centro. As ações indicam aquilo que o CT deve executar, com o foco em atingir os seus objetivos pré-determinados. Por fim, os indicadores permitem mensurar o trabalho a ser realizado.

Ao longo da construção do PDU, os envolvidos no processo levantaram diversos questionamentos sobre os caminhos a serem seguidos nas diversas atividades desenvolvidas no Centro. O processo de planejamento estratégico institucional não se esgota na apresentação deste documento. Pelo contrário, apenas se inaugura a fase de implantação do plano de ações. Para tanto, é fundamental ter-se a clareza que as ações derivadas do PDU podem ser

priorizadas na esteira dos fluxos de processos do CT e seus cursos de acordo com os recursos disponíveis e urgência dos impactos positivos almejados.

Observe-se, também, que alguns indicadores já poderão apresentar dados cujos resultados já são positivos em relação às ações propostas. Nestes casos, são imprescindíveis que se interprete quais ações propostas já estão em andamento e já geram resultados positivos. Sendo assim, apenas, é necessário mantê-las em andamento e manter o seu monitoramento em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI.